

---

# “A Imigração Norte-Americana para a região de Santa Bárbara d’Oeste, SP”

2ª Edição  
2015

---



Autor: Marcelo Sans Dodson

# A Imigração Norte-Americana para a região de Santa Bárbara d'Oeste

## 1. Introdução

Esta apostila tem como objetivo apresentar fatos relevantes sobre as causas da imigração estadunidense para o Brasil, bem como suas contribuições para a sociedade brasileira. De maneira direta, esta apostila descreve acontecimentos marcantes nos Estados Unidos da América (EUA) e no Brasil que culminaram na vinda de aproximadamente 10.000 imigrantes ao nosso país. As informações aqui apresentadas são fruto de uma revisão de literatura sobre o assunto, que busca apresentar ao leitor dados reais que muitas vezes não são apresentados nos livros de história. Desta forma, estas informações permitem uma ampla análise sobre este único evento emigratório na história dos Estados Unidos da América. A Fraternidade Descendência Americana espera que a disseminação das informações contidas nesta apostila, contribuam para a valorização e o respeito à milhares de norte-americanos que fizeram do Brasil sua última morada. Bem como o devido reconhecimento de suas contribuições para toda a sociedade brasileira.

Para entender este único momento na história dos Estados Unidos da América onde milhares de pessoas emigraram para diversos países do mundo, inclusive para o Brasil, é necessário voltar ao tempo e analisar a Guerra da Secessão. Nas próximas páginas são apresentados as causas da guerra e a influência dos sistemas escravocratas e assalariados na divisão sobre o modo de vida dos norte-americanos. Em seguida são apresentados os efeitos da guerra da secessão sobre os estados sulistas que motivaram a imigração. A partir destas informações, são descritas o processo imigratório, a formação das colônias e em especial a colônia de Santa Barbara d'Oeste/Americana. A apostila termina apresentando as contribuições destes imigrantes nos mais diferentes setores econômicos, políticos e sociais brasileiros que as pessoas ainda utilizam mesmo sem saber.

## 2. A Guerra da Secessão

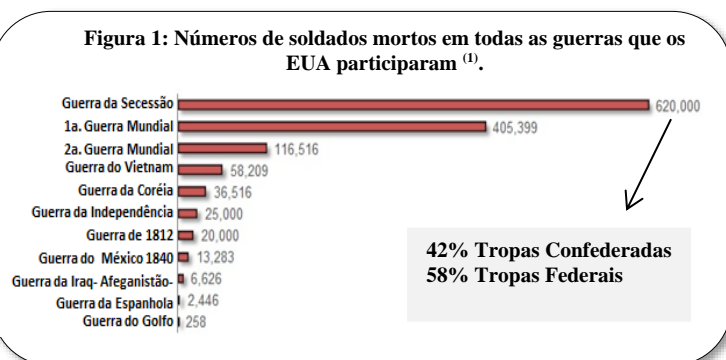
A Guerra da Secessão, também conhecida como Guerra Civil Americana ou Guerra pela Independência do Sul é o conflito com maior número de soldados mortos de todos os conflitos que os EUA atuaram (Figura 1). Em torno de 620.000 soldados morreram na guerra, representando 2% dos homens em idade ativa na época. O número de civis mortos está entre 50.000 e 200.000, na sua grande maioria nos estados sulistas. O conflito oficialmente iniciou-se em 12 de abril de 1861 quando o recém eleito presidente dos EUA Abraham Lincoln não retirou as tropas federais do Fort Sumpter, em Charleston na Carolina do Sul. O bombardeamento do forte por tropas confederadas é considerado o estopim da guerra que iria durar 4 anos até a assinatura da rendição das tropas confederadas em Appomattox Court House, em 9 de abril de 1865. Mas, quais foram as causas deste terrível conflito?

O número de civis mortos está entre 50.000 e 200.000, na sua grande maioria nos estados sulistas. O conflito oficialmente iniciou-se em 12 de abril de 1861 quando o recém eleito presidente dos EUA Abraham Lincoln não retirou as tropas federais do Fort Sumpter, em Charleston na Carolina do Sul. O bombardeamento do forte por tropas confederadas é considerado o estopim da guerra que iria durar 4 anos até a assinatura da rendição das tropas confederadas em Appomattox Court House, em 9 de abril de 1865. Mas, quais foram as causas deste terrível conflito?

## 3. Causas da Guerra da Secessão

Para se entender as causas de qualquer conflito bélico têm-se que analisar pelo menos três componentes: econômico, político e social. Com relação a guerra da Secessão, as divergências entre os estados nortistas e sulistas nestes componentes remetem aos primeiros anos de existência dos EUA, tornando-se ainda mais crítico com o início da revolução industrial e o desenvolvimento do capitalismo. Décadas de divergências sobre como os EUA deveria conduzir sua economia, política e comportamento social formaram um barril de pólvora cujo estopim foi a eleição de Abraham Lincoln em 1860.

**3.1. Economia:** Os esforços da guerra da independência americana, o clima temperado e o tamanho médio das fazendas nos estados nortistas inviabilizaram o uso da mão de obra escrava nas fazendas, forçando a maioria destes estados a terminarem com a escravidão entre 1777 e 1804. Adicionalmente, tem se o início da revolução industrial norte americana (1790) com a primeira fábrica têxtil no estado de Massachusetts. Com o passar dos anos, os estados do norte especializaram-se nas fábricas têxteis, outras indústrias e no tráfico marítimo de escravos, enquanto os estados sulistas tiveram seu desenvolvimento econômico baseado no cultivo de algodão para atender a demanda interna e externa de algodão. Por vários

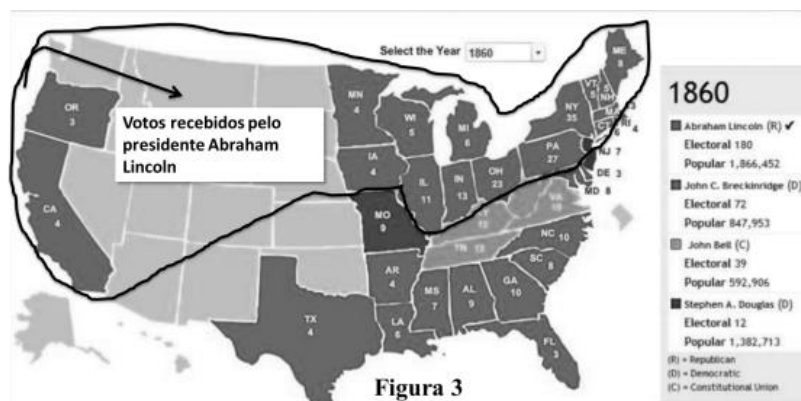


**Tabela 2: Diferenças na visão ECONÔMICA entre o Norte e o Sul**

| Descrição                                                      | Estados Nortistas | Estados Sulistas |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Aumento dos impostos sobre produtos e serviços internos        | Favoráveis        | Contrários       |
| Aumento dos impostos sobre produtos importados (Morril Tariff) | Favoráveis        | Contrários       |
| Juros subsidiados pelo Governo Federal                         | Favoráveis        | Contrários       |
| Protencionismo do mercado interno                              | Favoráveis        | Contrários       |
| Livre Comércio                                                 | Contrários        | Favoráveis       |

anos, a mão de obra escrava permitiu que os industriais do norte e da Europa pudessem adquirir algodão barato e aferir vultuosos lucros, bem como para os estados sulistas acumularem grandes riquezas. A partir de 1845, a necessidade de novos mercados fez com que os industriais nortistas fomentassem o fim da escravidão, que o governo federal subsidiasse as indústrias com capital de giro e protegesse o mercado interno contra os produtos europeus. Os sulistas não concordaram com esta forma de estímulo econômico pois eles teriam que pagar mais impostos, o preço de produtos europeus elevara-se e o fim da escravidão devastaria a economia dos estados sulistas pela perda do capital investido na aquisição de escravos e de sua força de trabalho. A tabela 2 descreve as principais desavenças no modelo econômico a ser adotado pelo EUA.

**3.2. Político:** A partir da revolução industrial, os interesses políticos de ambos os lados polarizaram. Do lado nortista, os políticos pretendiam aprovar leis que atendessem os interesses econômicos descritos na tabela 2. De outro lado, os políticos sulistas defendiam os interesses dos empresários e fazendeiros sulistas. O Acordo do Missouri de 1820, definiu que para cada novo estado incluído nos EUA um seria escravocrata e outro não escravocrata. Este acordo firmado por políticos de ambos os lados teve com objetivo manter o equilíbrio de votos no Congresso Nacional entre os dois lados. Em 1860, Abraham Lincoln é eleito como presidente dos EUA sem ter seu nome na cédula eleitoral em 10 dos 11 estados sulistas.



Para a população sulista, isto representava a perda da representatividade política e o domínio da ideologia econômica e política nortista sobre o Sul. A Figura 3 demonstra a distribuição dos votos na eleição de 1860. A eleição seccional de Abraham Lincoln inicia o movimento de secessão dos estados sulistas. O Estado da Carolina do Sul foi o primeiro a sair da “união”, seguido por Mississippi, Florida, Alabama, Georgia, Louisiana e Texas. A princípio cada estado se tornou uma nação independente até que em fevereiro de 1861, delegados destes sete estados criaram os **Estados Confederados da América**, tendo Jefferson Davis como presidente e a cidade de Richimond, Virginia como capital. O intento dos confederados era conquistar sua independência pacificamente. No entanto, após o ataque ao Fort Sumpter, o Presidente Lincoln organiza tropas federais para combater a “rebelião”, o que motivou os estados Virginia, Arkansas, Tennessee e Carolina do Norte a saírem da “união” e se unirem aos Estado Confederados da América. Mais tarde, os estados do Kentucky e do Missouri também aderiram este novo país, representados pelas 13 estrelas na bandeira confederada. A figura 4 mostra como ficou a estrutura política a partir da secessão.



Figura 4: Estados Confederados da América

Estados Unidos da América

**3.3. Social:** Em meados do século XVIII, o norte e sul dos EUA tinham desenvolvido estruturas sociais e padrões de comportamento bem distintos. Os sulistas tinham sua sociedade baseada na produção agrícola, prevalecendo pequenas cidades, maneiras refinadas, na religião e progresso através do trabalho. Os nortistas tinham sua sociedade baseada na indústria e comércio, maior concentração de habitantes nas cidades e possuía uma população três vezes maior que nos estados sulistas. O sistema escravocrata sulista era amparado pela interpretação da constituição federal, que dava direito de ter-se escravos, as interpretações das religiões católica e protestante que afirmavam que era “correto” diante de Deus ter escravos e 260 anos de utilização de mão de obra escrava nos EUA (1600-1860). Do outro lado, o fim da escravidão foi motivado por questões econômicas e políticas, uma vez que a maioria da população nortista não se importava com a existência da escravidão. Assim, era possível encontrar nos estados nortistas religiões defendendo a escravidão, ou seu fim, ou mesmo sendo indiferentes a esta questão. Apesar da escravidão estar diminuindo nos estados nortistas, os estados de Delaware, Mariland, Washington D.C.(aboliu a escravidão em 1861) e West Virginia eram estados escravocratas, o que indica que o fim da escravidão não era prioritário para os nortista. Abraham Lincoln deixa isto muito claro no seu discurso de posse em 4 de março de 1861:

*“I have no purpose, directly or indirectly, to interfere with the institution of slavery in the States where it exists. I believe I have no lawful right to do so, and I have no inclination to do so.”*

**“Eu não tenho nenhum propósito, diretamente ou indiretamente, em interferir com a instituição escravocrata nos estados onde ela existe. Eu acredito que não tenho direitos legais para fazer isto, e eu não tenho nenhuma inclinação para fazer isto.”** (Abraham Lincoln, 1861)

Assim, fica evidente que o governo federal liderado pelo presidente Abraham Lincoln iniciou o conflito para manter a “união” dos estados. Em outras palavras, não permitir a independência dos estados sulistas liderados pelo presidente Jefferson Davis. Desta forma, o termo *Guerra Civil* é utilizado sob a perspectiva da guerra pelo lado nortista, pois o governo federal não reconheceu o direito constitucional da secessão e reprimiu a “rebelião”. Da perspectiva sulista, a guerra foi por sua independência e contra a opressão do governo federal o direito da secessão.

A partir de janeiro de 1863, o fim da escravidão nos estados sulistas tornou-se um importante componente do conflito pela *Emancipation Proclamation* (Proclamação da Emancipação *dos escravos*) assinada pelo Presidente Lincoln. Esta proclamação autorizava as tropas federais a libertar os escravos nos estados *rebeldes* a medida que a invasão e o controle fosse avançando. No entanto, o Presidente Lincoln não acabou com a escravidão nos estados nortistas sob seu comando. Por quê? O Presidente Lincoln sabia que **legalmente** o fim da escravidão era responsabilidade do Congresso Nacional, que teria que alterar a Constituição dos EUA. De fato, o fim da escravidão ocorreu com a aprovação da 13ª Emenda Constitucional em 31 de janeiro de 1865 e ratificada por 2/3 das Constituições Estaduais em 6 de dezembro de 1865, 9 meses após o fim da Guerra da Secessão. Como curiosidade, o estado nortista de Delaware ratificou a 13ª emenda em 1901 e o estado do Mississippi em 7 de fevereiro de 2013.

#### 4. A Bandeira Confederada



Figura 25: A Bandeira confederada

Com o início do conflito, ambos os lados organizaram seus exércitos para enfrentamentos nos campos de batalha seguindo as regras de guerra elaboradas durante o período Napoleônico. As tropas federais (Yankees) utilizaram uniforme azul escuro enquanto as tropas confederadas (Rebel) utilizaram uniforme cinza. Isto causou um grande problema no campo de batalha pois a fumaça e a poeira cobriam os uniformes azuis fazendo-os parecer cinza. Para evitar confusões nos campos de batalha, os regimentos decidiram criar bandeiras para identificar suas tropas no campo de batalha.

No princípio, os Confederados tinham vários tipos de bandeira de batalha que somente foi unificada em 1º de maio de 1863 quando adotaram a bandeira utilizada pelo General Robert E. Lee (figura 25).

A bandeira Confederada possui um fundo vermelho, símbolo de perseverança, coragem, e valor, sobre ela possui um “X” em azul, esta cor simboliza vigilância, verdade, lealdade e justiça, tendo o “X” adornado por linhas e estrelas brancas, cuja cor representa paz e honestidade. O “X” é uma alusão ao Santo André, primeiro discípulo de Jesus que foi crucificado pelos Romanos. No momento de sua crucificação ele pediu qu a cruz fosse em forma de “X” porque ele não se sentia no direito de morrer da mesma maneira que Jesus morreu. As 13 estrelas representam os 13 estados que realizaram a secessão e lutaram por sua independência: Carolina do Sul, Mississippi, Florida, Alabama, Georgia, Louisiana, Texas, Virginia, Arkansas, Carolina do Norte, Tennessee, Missouri e Kentucky.

Com a rendição das tropas confederadas no dia 9 de abril de 1865, a bandeira confederada foi **proibida** de ser disposta em público pois o governo federal acreditava que ela poderia motivar a população a tentar novamente a sua independência bem como suprimir o orgulho sulista. Com o passar dos anos, inicia-se os falecimentos dos veteranos da guerra e a bandeira, cujo caixão era coberto pela bandeira confederada. Aproximadamente 15 anos após a Guerra da Secessão, inicia-se um movimento em todo EUA de construir monumentos em honra aos soldados que lutaram na guerra, onde foram autorizados utilizar a bandeira confederada **simbolizando a causa perdida (independência)**.

A partir da 2ª Guerra Mundial (1945) iniciou-se os movimentos de direitos civis contra a segregação racial adotada pelo governo federal em todo os EUA, decretada após a guerra da secessão. A associação entre a bandeira confederada em atos racistas iniciou-se em 1948 pelo partido segregacionista Dixiecrat, e pelo grupo de supremacia branca KLU KLUX KAN (que até então usava somente a Bandeira oficial dos EUA). Estes grupos racistas adotaram a bandeira confederada como uma provocação aos grupos de direitos humanos e, infelizmente, associando seu ódio, violência, preconceito e discriminação com a bandeira confederada. Após anos de uso indevido da bandeira confederada, a sociedade de modo geral atualmente também faz esta associação. No entanto, estes grupos não representam a grande maioria das pessoas que consideram a bandeira como um componente de um momento histórico para definir os destinos dos EUA, da sua relação com seus ancestrais e de afeto.

O *Sons of Confederate Veterans – SCV* (Filhos dos soldados Confederados veteranos) é o maior grupo de preservação da memória de todos os sulistas envolvidos na guerra da secessão dos EUA com mais de 30.000 membros, expressa em seu

estatuto e regimento: *“O SCV não é um grupo de ódio racial e proíbe qualquer membro de tais atos, tendo como punição a sua expulsão. É expressamente proibido qualquer ato que incite a violência. Nosso dever é proteger e preservar a história e a herança do soldado confederado – ambos negros ou brancos”*.

A Fraternidade Descendência Americana, é a maior organização não governamental do Brasil na preservação da memória e da história dos imigrantes norte americanos para o Brasil. Em atividade há 63 anos, ela defende e promove a igualdade de raça gênero e religião. Seu estatuto regulamenta a conduta de seus membros bem como expressa o sentimento dos descendentes.

*Art. 8º: No desenvolvimento de suas atividades, a FRATERNIDADE DESCENDÊNCIA AMERICANA observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, gênero, cor, idade, religião ou quaisquer outras formas de discriminação.*

Kevin Garber definiu muito bem a problemática em torno da bandeira confederada: *“Removendo a bandeira não irá remover o ódio, a divisão e a violência promovido pelas pessoas racistas, a mídia e as lideranças. O problema está no coração dos homens”*. Isto quer dizer que o problema está nos valores e atitudes que as pessoas têm. Se, de um lado, têm-se indivíduos que usam a bandeira para incitar a violência racial e, de outro lado, temos indivíduos que sofrem com esta violência mas revidam com mais violência, cria-se então um círculo vicioso de ação e reação com resultados danosos para todos. Infelizmente, a bandeira confederada ainda está associada com um grupo minoritário de indivíduos que não representa os valores da grande maioria das pessoas que possuem laços históricos com o movimento de independência dos estados sulistas dos EUA.

## 5. A Imigração Norte Americana (Confederados) para o Brasil

### 5.1. Situação dos Estados Sulistas durante e pós guerra

A Guerra da Secessão foi devastadora para os estados sulistas. Aproximadamente 30% dos homens em idade economicamente ativa estava morta, doente ou desabilitada pelos ferimentos de batalha (amputações, cegueira, etc). Num esforço para vencer a guerra, o Presidente Lincoln autorizou as tropas federais a promover o **Total War** (Guerra total) sobre a população civil sulista. Como disse o General Sherman - *“Para vencermos esta guerra temos que fazer o sul uivar de dor”* – violando todos os tratados de guerra da época que proibiam levar as batalhas sobre a população. Com efeito, durante toda a guerra da secessão as tropas federais ficaram famosas pelos saques, roubos e destruição de propriedades, destruição de alimentos, animais, estupros e execuções sumárias. Muitos generais nortistas fizeram fortunas comercializando as produções de algodão “confiscadas”.



Figura 5: Capital Confederada de Richmond, Virgínia, 1865



Figura 6: Cidade de Atlanta, capital da Georgia, 1864





Figura 7: Cidade de Charleston, Carolina do Sul, 1865

Tropas federais deixaram ambas famílias brancas e negras sem comida gerando uma onda de roubos e violência mútua entre brancos e negros. A “liberdade” sem nenhum apoio estrutural foi um dos principais fatores para esta violência, de um lado os brancos acusaram os negros pela destruição de sua sociedade, do outro lado os negros “livres” não tiveram nenhum amparo para sobreviver, obrigando-os ao latrocínio e outras ações ilícitas. A maioria dos estados nortistas tinham leis proibindo a imigrações de negros para seus estados, levando milhares de negros migrarem para as cidades sulistas que não possuíam nenhum recurso para absorver nem atender as necessidades destas pessoas, aumentando ainda mais o caos social. Após a assinatura da rendição pelo general confederado Robert E. Lee em 9 de abril de 1865, o governo federal instituiu a lei marcial nos estados sulistas e iniciou o período chamado de *reconstruction* (reconstrução), caracterizado pelo abuso de poder, desapropriação de casas e propriedades, aumento abusivo de impostos, etc.

## 5.2. A imigração

Paralelamente ao conflito, o governo brasileiro inaugurou em 1865 em Nova York o escritório de imigração para norte americanos que desejassem emigrar para o Brasil, tendo Quintino Bocaiuva como seu representante. Não foram poucas as vantagens oferecidas aos norte-americanos interessados em emigrar para o Brasil, pelas autoridades responsáveis (no caso o Ministério da Agricultura) título provisório das terras, prazo para pagamento dos lotes a preços acessíveis, medição e demarcação das terras oferecidas pelo Estado, isenção de tributos para implementos agrícolas ou máquinas que trouxessem consigo, hospedagem por conta do Governo Imperial quando aqui chegassem e, em alguns casos, o pagamento ou adiantamento das suas passagens para cá.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p>EMIGRATION TO BRAZIL.<br/>BY THE<br/>United States and Brazil Mail Steamship Co.<br/>ON THE SEA OF EACH MONTH.</p> <p>The Improved Steamship route with regularly and frequent departures to Brazil and to the interior of the Empire, offers to all those who wish to emigrate to Brazil, the most comfortable and safe mode of passage. The route is direct to Rio de Janeiro, and from thence to all the principal cities of the Empire. The fare is moderate, and the passage is rapid. The steamships are fitted with all the latest improvements, and are commanded by experienced and efficient officers. The accommodations are spacious and comfortable, and the food is of the best quality. The passage is safe and rapid, and the fare is moderate. The steamships are fitted with all the latest improvements, and are commanded by experienced and efficient officers. The accommodations are spacious and comfortable, and the food is of the best quality. The passage is safe and rapid, and the fare is moderate.</p> <p>For further particulars, apply to<br/>QUINTINO BOCAIUVA,<br/>261 Broadway, Room 7.<br/>127 Times specify information by letter or come early for such papers.</p> |  <p>"Hunting a Home in Brazil."<br/>THIS BOOK, containing 384 pages, is now ready for delivery, at \$3 in paper, and \$3.50 in cloth binding. Subscribers will be supplied in this city by Messrs. Parsons &amp; Harris, in Lynch's Block, Whitehall street, Atlanta, Ga. Persons in other localities may obtain copies promptly by mail, free of postage, by remitting the money for either style of binding, either to us, in this city, or to<br/>J. MCF. GASTON,<br/>Fort Gaines, Ga.<br/>mar23-67*<br/>Atlanta, Ga., March 21, 1867.<br/>Fonte: Daily Intelligencer, 22/03/1867</p> |  <p>FOR PARA, BRAZIL.<br/>The New A1 Steamship,<br/><b>MARGARET,</b><br/>Under an arrangement for the transportation of<br/>Major Hastings's Colony,<br/>Will positively Sail for the above Port<br/>On the 1st day of MARCH next.<br/>Provided the requisite number of passengers is procured by the 25th inst.<br/>Members of this colony will pay \$100 in gold, finding their own provisions and bedding.<br/>Passage must be secured on or before the 25th inst.<br/>For terms of membership, apply to<br/>MAJ. R. HASTINGS,<br/>109 St. Anthony street,<br/>For freight or passage, apply to the Master on board, or to<br/>W.M. OTIS,<br/>cor. Water and Madison streets, Mobile.<br/>feb20-67<br/>Fonte: Montgomery Daily Advertiser, vol. 1, nº 180, 20/02/1866, p. 4 e nº 185, 25/02/1866, p. 1.</p> |
| <p><b>Figura 8:</b> anúncio do Gov. federal em jornal nos EUA (1865)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <p><b>Figura 9:</b> anúncio de livro (1867)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p><b>Figura 10:</b> anúncio de navio com destino ao Brasil (1866)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

Os norte-americanos que decidiram emigrar foram para a Europa e países como México, Honduras, Venezuela e Brasil. Entre 1865 e 1875, aproximadamente 3.600 norte-americanos entraram no porto do Rio de Janeiro. Ao contrário da idéia errônea que os imigrantes norte americanos (confederados) apenas vieram para o Brasil pois “*poderiam continuar seu estilo de vida baseado na economia escravocrata*”, os milhares de imigrantes escolheram o Brasil (entre 1865-1890) pelos motivos abaixo:

1. Propaganda e garantias do governo brasileiro para os imigrantes (1863-1870)
2. Destruições causadas pela passagem das tropas federais nos estados sulistas (1861-1865)
3. Opressão, recessão, fome, violência, caos social e perdas de direitos ocorridos durante o *reconstruction* (1865-1875)
4. Cultura migratória de colonização do western (1800-1900)
5. Livrar-se do governo “ditatorial” nortista (1865- )
6. Aventura (a preferida entre os solteiros)
7. Oportunidades econômicas esperadas no Brasil
8. Praticar agricultura usando mão de obra escrava (10 % dos agricultores)

Ao todo, foram formadas 11 colônias distribuídas nos Estados do Bahia, Espírito Santo, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Nesta apostila daremos atenção ao agrupamento de Santa Bárbara d’Oeste, SP. O Coronel William Hutchinson Norris (senador e advogado) e seu filho Dr. Robert Cícero Norris chegaram no Brasil em 27 de dezembro de 1865 e, em 16 fevereiro de 1866, na região de Santa Bárbara d’Oeste, SP. Lá chegando, compraram a fazenda Machadinho e com a ajuda de três escravos, começaram o cultivo da lavoura. Os Norris trouxeram consigo alguns implementos agrícolas puxados por cavalos ou mulas. Em pouco tempo o col. Norris começou a ensinar novas técnicas de preparo e cultivo do solo para seus vizinhos brasileiros. Após o sucesso da primeira lavoura, o col. Norris enviou uma carta para sua família que morava em Selma, Estado do Alabama, para que viessem para o Brasil e pediu para convidar os amigos, vizinhos e outros familiares para emigrarem também. Assim, em 23 de maio de 1867, chegaram dos EUA pelo navio Talisman, 26 famílias oriundas do Estado do Alabama. O sucesso dos Norris foi sendo conhecido por outros potenciais imigrantes nos EUA bem como nos imigrantes que já estavam vivendo nas outras colônias. Infelizmente, as outras colônias não tiveram o mesmo sucesso, fazendo com que seus colonistas mudassem para Santa Bárbara d’Oeste, ou para as grandes cidades ou mesmo voltassem para os EUA.

Entre 1866 e 1890, o número de famílias da colônia de SBO aumentou significativamente ficando a região conhecida como *Villa dos Americanos*, posteriormente como *Villa Americana* e, na sua emancipação como *Americana*. Seu progresso foi tão expressivo que em 27 de agosto de 1875 foi inaugurada a *Estação Ferroviária de Americana* com a presença do Imperador Dom Pedro II. Construída para atender as demandas dos americanos para escoar sua produção agrícola. A colônia foi constituída por imigrantes americanos de quase todos os estados sulistas, tendo a maior concentração vinda dos estados do Texas, Alabama, Carolina do Sul, Louisiana e Georgia. Apesar da imigração norte americana para o Brasil ter um dos menores

contingentes humanos dentre as outras correntes migratórias, suas contribuições modificaram profundamente a sociedade brasileira e elas podem ser sentidas até nos dias atuais.

### 5.3. Cemitério do Campo\*

O sucesso na escolha do Coronel Norris e do seu filho viviam na fazenda Machadinho (hoje Americana), eles perceberam que o clima e a fertilidade do solo eram propícios para a agricultura e enviaram uma carta para sua família e amigos convidando-os para imigrarem para o Brasil. Esta informação provavelmente chegou até o Coronel Asa Thompson Oliver, do condado de Austin (Waller, Texas). Ele pegou um navio em Nova York e chegou na cidade do Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1866, de lá rumou para Santa Bárbara d'Oeste onde comprou uma fazenda na região denominada "Campo". Em 19 de fevereiro de 1867, sua esposa Beatrice Oliver e três filhos chegam ao porto do Rio de Janeiro e seguem para sua nova morada em Santa Bárbara d'Oeste. A sra Beatrice contraiu tuberculose e veio à falecer em 13 de julho de 1868.



Figura 11: Capela

Na época em que os primeiros imigrantes chegaram no Brasil (época do império), não havia separação entre estado e igreja. Os cemitérios da época pertenciam à igreja católica, e não à municipalidade como hoje em dia. Assim, o padre da cidade proibiu o sepultamento da sra. Beatrice no cemitério da cidade. Seguindo então um costume sulista, o Col. Oliver enterra sua esposa em suas terras, cercando o local para que os animais não pisoteassem o túmulo. Pouco tempo depois falecem suas duas filhas Inglianna e Mildredd Oliver vítimas da tuberculose, que são enterradas ao lado de sua mãe. Neste período, morre também o pequenino Henry Bankston perto de Santa Bárbara, e sua família queria enterrá-lo no pequeno cemitério da vila. Porém, não obtiveram permissão da igreja, pois a criança não era batizada.



Figura 12: Sepultura de Beatrice T Oliver

Sem opção, a medida que outros morriam, suas famílias pediram para que o Cel. Oliver permitisse que seus mortos fossem enterrados em suas terras, ao lado de sua família. O Cel. Oliver então destinou 1 hectare de suas terras para o sepultamento da comunidade norte americana. Em 1871 foi construída a capela que atendia as três denominações protestantes: Presbiteriana, Batista e Metodista. O solo do Campo é instável e a capela teve que ser reconstruída duas vezes. A primeira capela de tijolos foi construída em 1903 e a construção atual data de 1962.

O Cemitério do Campo é o local de fundação da 1ª Igreja Batista do Brasil bem como a 1ª Igreja Metodista do Brasil. Além disto, os imigrantes solicitaram missionários das três denominações para virem dos EUA para a colônia. Estes missionários foram responsáveis pela discriminação da religião protestante no Brasil. Assim, pode-se considerar a cidade de Santa Bárbara d'Oeste como o berço do movimento protestante brasileiro.

Pelo seu inestimável valor histórico, religioso e cultural, o Cemitério do Campo é um local turístico que atrai visitantes do Brasil e do mundo que buscam informações sobre a única emigração da história dos EUA. Em 1974, o cemitério recebeu a visita de Ex-Presidente dos EUA Jimmy Carter, onde sua esposa, Rosalean Carter encontrou a sepultura do seu tio-avô. O sr. Carter fez um breve discurso ao lado do monumento de comemoração dos 100 anos da imigração Norte Americana (construído em 1967). Com lágrimas escorrendo sobre seu rosto, sr. Carter olhou para a bandeira confederada, contemplando seu real significado e o que significava sua presença naquele lugar. Para ele e sua comitiva, "a visita ao Cemitério do Campo fez com que eles descobrissem uma parte deles que nem eles sabiam que existiam (Jodie Powel)". Afinal, a existência do Cemitério do Campo é um marco histórico da maior tragédia dos EUA, que culminou com a emigração de milhares de pessoas para o Brasil e outros países.



Figura 13: Sepultura Col. William H Norris



Figura 14: Monumento dos 100 anos da Igreja Batista

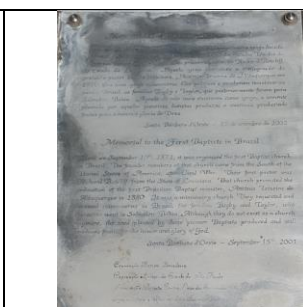


Figura 15: Reconhecimento da Igreja Batista



Figura 16: Ex Presidente dos EUA Sr. Jimmy Carter

\*Por ser propriedade particular, as visitas são agendadas com antecedência com a Fraternidade Descendência Americana.

## 6. Contribuições da Imigração Norte Americana para o Brasil

### 6.1. RELIGIÃO

Como descrito acima, estes imigrantes são responsáveis pela introdução e expansão da religião protestante no Brasil (Batista, Metodista, Presbiteriana e Episcopal). A vinda de pastores junto com os imigrantes e, posteriormente, a vinda de missionários para atender as necessidades religiosas da comunidade, foram as razões que favoreceram o trabalho de divulgação destas denominações religiosas no Brasil. Entre 1865 e 1890, o Brasil presenciou uma expansão significativa destas religiões através do trabalho missionário estimulado pelos imigrantes norte-americanos de Santa Bárbara d'Oeste. Estes missionários foram para quase todos os estados do Brasil abrindo suas igrejas. Isto impactou decisivamente na inclusão da liberdade religiosa no Brasil quando da elaboração da 1ª Constituição Federal (1891). Segue-se abaixo algumas contribuições no campo religioso promovido pela colônia norte americana de Santa Bárbara d'Oeste.

- ✓ 1ª Igreja Batista do Brasil (10-09-1871)
- ✓ 1º Pastor Batista Brasileiro (20-06-1880)
- ✓ 3ª Igreja Presbiteriana do Brasil (26-06-1870)
- ✓ 1ª Igreja Metodista do Brasil (20-08-1871)
- ✓ 1º Missionário Metodista do Brasil - Julius Newman (1867)
- ✓ Local de partida dos principais missionários protestantes



### 6.2. AGRICULTURA

Os imigrantes trouxeram implementos agrícolas, técnicas de cultivo e novas variedades de plantas que revolucionaram a agricultura brasileira. Os implementos agrícolas puxados a cavalo eram mais leves, rápidos e eficientes do que a enxada e os pesados arados europeus, foram decisivos para o incremento da produção agrícola e o início da indústria de implementos agrícolas. A primeira fábrica de arados foi de John Domn, assumida e transferida, para então Vila Americana, por Niels Nielsen em 1900, tornando-se referência para todo o Estado de São Paulo, com apoio do Dr. Carlos Botelho, secretário da Agricultura, que incentivava o uso do arado. O produto que ficou conhecido como “Arado Santa Bárbara”. Com o passar dos anos, surgiram oficinas mecânicas que se ocupavam da fabricação e concerto de arados, troles e instrumentos agrícolas, surgindo as fábricas de arados e maquinários como a de Fortunato Lyra, Francisco Mattedi, José João Sans, Humberto Materazzo e Américo Emílio Romi, todos eles copiando o modelo de implementos fabricados pelos norte-americanos.

Adicionalmente, vários imigrantes foram contratados por grandes fazendeiros para gerenciar suas fazendas. Luiz de Queiroz, de Piracicaba – SP, contratou Robert Ferguson, para gerenciar a fazenda modelo. O sucesso da gestão e da produtividade foram alguns dos motivos que levaram Luiz de Queiroz a doar suas terras para o estado criar a Escola Agrícola Luiz de Queiroz, mais conhecida como ESALQ – SP. O Coronel Norris chegou a ser contratado por José Vergueiro, proprietário da Fazenda Ibicaba, em Limeira, SP, para ensinar os métodos agrícolas dos sulistas a seus empregados. Posteriormente, José Vergueiro passou a ser o maior plantador de algodão do Brasil. Joseph Whitaker, do Alabama, trouxe consigo as sementes de melancia da variedade *Georgia Rattlesnake*, que se tornou a preferida dos paulistas e dos cariocas e fez Santa Bárbara d'Oeste e a Villa Americana famosas pela produção de melancia. Adam Bowen, foi contratado como professor na Escola Agrícola de Itapira devido seus conhecimentos agrícolas. O Rev. Samuel Rhea Gammon, criou a Escola Agrícola do Instituto Evangélico - antigo nome do Instituto Gammon - precursora da antiga ESAL, hoje Universidade Federal de Lavras.

Além das contribuições descritas acima, os norte-americanos em Santa Bárbara d'Oeste foram responsáveis por desenvolver:

- ✓ Máquina de beneficiar algodão
- ✓ 1ª indústria têxtil - Carioba
- ✓ Bi-destilação da cachaça
- ✓ Lâmpada de querosene

|                                                                                     |                                                                                     |                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |
| <b>Figura 17:</b> Modelo de arado                                                   | <b>Figura 18:</b> Brasão de Santa Bárbara d'Oeste, SP                               | <b>Figura 19:</b> Melancia <i>Georgia Rattlesnake</i>                                 |

### 5.3. EDUCAÇÃO

A necessidade de educar os filhos dos imigrantes motivou a criação das escolas americanas. Vieram como imigrantes vários professores e professoras que organizaram as primeiras escolas. Com o passar dos anos os imigrantes solicitavam maior



empenho das igrejas dos EUA para enviar missionários e educadores. O empenho destes imigrantes em convencer os conselhos missionários das igrejas protestantes estadunidenses e seu suporte aos primeiros missionários foi essencial para que estas igrejas investissem no trabalho missionário no Brasil pelas décadas futuras. Ao todo, foram 14 escolas criadas nas principais cidades do Brasil. Sua maioria foi aberta por missionários protestantes que acreditavam que somente pela educação pode-se aproximar de Deus.

A instituição da educação infantil e as disciplinas como álgebra, trigonometria, química, física, astrologia, filosofia e idiomas foram algumas disciplinas incorporadas no currículo educacional através das contribuições de Martha Watts (Colégio Piracicabano), Horace Manley Lane e George Whitehill Chamberlain (Colégio Mackenzie) que foram convidados por Rui Barbosa para modernização do sistema educacional nacional. Assim, as disciplinas oferecidas nas escolas americanas foram adotadas no sistema educacional brasileiro a partir da 1ª República até os dias de hoje. As fotos abaixo ilustram o sucesso das escolas americanas em várias cidades.



|                                                                                     |                                                                                      |                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
|    |    |    |
| <b>Figura 20:</b> O Colégio Piracicabano, 1881. Piracicaba - SP                     | <b>Figura 21:</b> Colégio Americano de Petrópolis, 1895. Petrópolis - RJ             | <b>Figura 22:</b> Universidade Mackenzie, São Paulo - SP                              |
|   |   |   |
| <b>Figura 21:</b> Colégio Isabella Hendrix, 1904. Belo Horizonte, MG.               | <b>Figura 22:</b> Colégio Metodista de Ribeirão Preto, 1899. Ribeirão Preto, SP      | <b>Figura 23:</b> Instituto Metodista Granbery, 1889, Juiz de Fora, MG                |
|  |  |  |
| <b>Figura 24:</b> Instituto Metodista Bennett, Rio de Janeiro, RJ                   | <b>Figura 25:</b> Instituto Gammon, Lavras, MG                                       | <b>Figura 26:</b> Faculdade de Agronomia e Administração, Paraguaçu Paulista, SP      |

Outras instituições organizadas por imigrantes norte-americanos.

- Escola Agrícola de Varginha. Varginha, MG
- UNIMEP, Piracicaba, SP
- Colégio Internacional de Campinas, 1868. Campinas, SP
- Escola Americana Presbiteriana de Curitiba, 1892. Curitiba, PR
- Fazenda Modelo. Futuramente ESALQ/USP, Piracicaba, SP.
- Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG
- Colégio Americano de Salvador, 1896. Salvador, BA
- Colégio Americano De Taubaté, 1890 Taubaté, SP

As contribuições dos imigrantes norte-americanos de Santa Bárbara d'Oeste e seus descendentes não limitaram-se nas áreas descritas acima. Faz necessário ressaltar as seguintes contribuições nas seguintes áreas:

#### 5.4. SAÚDE

|                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>✓ Cruzada Pró Infância: Organizado e administrado por Perola Byington em 1930</p>  | <p>✓ Hospital infantil Perola Byington</p>  |
| <p>✓ Novas técnicas dentárias. Dr. George Barnsley</p>                                                                                                                 | <p>✓ Novas técnicas Médicas: Dr. Robert Cicero Norris e Dr. Cícero Jones</p>                                                   |
| <b>5.5. ENGENHARIA</b>                                                                                                                                                 | <b>5.6. OUTROS</b>                                                                                                             |
| <p>✓ Mapa do Canal do Rio São Francisco</p>                                                                                                                            | <p>✓ Fundação do time de futebol União Barbarense</p>                                                                          |
| <p>✓ Mapas dos Estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte</p>                                                                                         | <p>✓ Fundação do time de futebol XV de Piracicaba</p>                                                                          |
| <p>✓ BR 116 (Rio de Janeiro – Bahia)</p>                                                                                                                               | <p>✓ 2º Prefeito de Santa Bárbara d'Oeste</p>                                                                                  |
| <p>✓ 1º Rádio Transmissor da cidade de São Paulo</p>                                                                                                                   | <p>✓ Soldados da Revolução Constitucionalista de 1932</p>                                                                      |

## 7. A Festa Confederada

A Festa Confederada nasceu da idéia de vários descendentes em resgatar a tradição das reuniões de confraternização das famílias de imigrantes e da necessidade de transferir para as novas gerações a história da imigração norte americana para a cidade de Santa Bárbara d'Oeste e região. A então presidente da Fraternidade Descendência Americana, Eliana Michin Vaughn, liderou estes esforços para a realização da *1ª Festa da Confraternização* em 15 de Novembro de 1980. Na sua 3ª edição, passou a ser chamada de *Festa Country* e apenas em 1992 que a festa foi realizada com o título *Festa Confederada*.



**Figura 30:** 29ª Festa Confederada (30/04/2017)

Com o passar dos anos, a festa deixou de ser um encontro das famílias dos descendentes e tornou-se o maior evento da cultura sulista estadunidense realizado fora dos EUA. Durante todo o dia, visitantes têm a oportunidade de vivenciar a culinária típica norte americana, sua música e danças típicas. É também uma oportunidade de visitar o único cemitério para descendentes de norte americanos do mundo, com suas características particulares. As roupas de épocas utilizadas por visitantes e dançarinos levam as pessoas de volta ao século XIX e toda sua elegância.

A Festa Confederada é o único evento do município que consta no calendário estadual de eventos e atrai pessoas de todo o Brasil e EUA. Vários cónsuls estadunidenses participaram da festa celebrando a família, a amizade e a união dos povos e raças. As últimas edições contaram com um público de mais de 2.000 pessoas e repórteres do Brasil e do exterior publicam matérias sobre a festa e a imigração norte americana para Santa Bárbara d'Oeste e região.





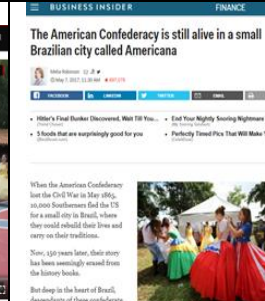


**Figura 27:** 1ª Festa Confederada (15/1/1980)



**Figura 29:** 29ª Festa Confederada (30/04/2017)

Algumas matérias publicadas nos jornais internacionais sobre a Festa Confederada:

|                                                                                                                          |                                                                                                                                                    |                                                                                                                               |                                                                                                                                                |                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p><b>BBC – Londres</b><br/>2015</p> |  <p><b>USAToday – EUA</b><br/>2016 (<b>435.569 viewers</b>)</p> |  <p><b>The New York Times</b><br/>2016</p> |  <p><b>CNN – USA</b><br/>2016 (<b>109.000 viewers</b>)</p> |  <p><b>Business Insider- EUA</b><br/>2017 (<b>697. 237 viewers</b>)</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 8. A Fraternidade Descendência Americana – Fraternity of American Descendants

*Utilidade Pública Municipal: Lei 705/1968 de 27 de março de 1968*

*Utilidade Pública Estadual: Lei 16.435/1968 de 06 de junho de 2017*



A Fraternidade Descendência Americana (FDA) foi fundada em 26 de dezembro de 1954 com o objetivo de preservar e divulgar a história dos imigrantes norte-americanos para a região de Santa Bárbara d'Oeste. A FDA é a mantenedora do Cemitério do Campo e responsável pelos itens que compõem o acervo do Museu da Imigração de Santa Bárbara d'Oeste.

A FDA recebe anualmente, no Cemitério do Campo, milhares de visitantes do Brasil e do exterior que buscam ampliar seus conhecimentos sobre a Guerra da Secessão e da única onda emigratória dos EUA. A FDA recebe também alunos do ensino médio de várias cidades da região bem como membros das igrejas protestantes que possuem laços históricos com o local.

A Fraternidade Descendência Americana é membro ativo nos Conselhos Municipais de turismo, cultura e preservação do patrimônio histórico de Santa Bárbara d'Oeste. A instituição busca educar e divulgar as contribuições dos seus ancestrais para o progresso da região e do Brasil. Seu estatuto afirma:

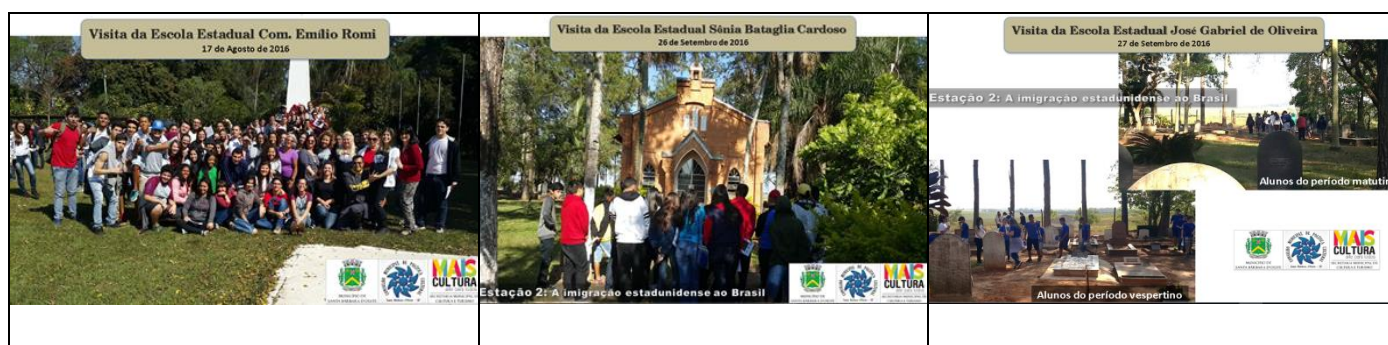
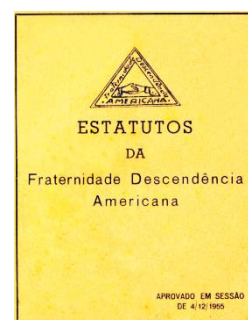
*Art. 2º: A FRATERNIDADE DESCENDÊNCIA AMERICANA tem por finalidade:*

*I) Manter, defender, conservar e administrar os patrimônios históricos da colônia Americana radicada na região desde o século XIX, notadamente o Cemitério do Campo e o Museu Confederado;*

*II) Pesquisar e divulgar fatos históricos ligados à colonização americana no Brasil, podendo ser feita através de diferentes mídias, mas não se limitando à jornais, revistas, rádios, websites e vídeos;*

*III) Desenvolver o espírito de mútuo auxílio e confraternização entre os descendentes dos imigrantes norte-americanos, no Brasil, seja ou não associados, bem como seus parentes ou dependentes;*

*IV) Realizar eventos para divulgar a cultura americana tais como, mas não se limitando à festas típicas, apresentações em instituições de ensino, eventos gastronômicos, e apresentações de danças típicas.*



## 9. Bibliografia

- Aguiar, L. (2009). *Imigrantes Norte-Americanos no Brasil*. Campinas, SP: UNICAMP.
- Byington, M. E. (2013). *Letters From a Confederate Soldier and Others to Miss Sally Strong*. São Paulo, SP: Martin Wheel.
- Dawsey, C. B., & Dawsey, J. M. (1995). *The Confederados: Old South Immigrants in Brazil*. Tuscaloosa, Alabama: The University of Alabama Press.
- DiLorenzo, T. (2003). *The Real Lincoln: A New Look at Abraham Lincoln, His Agenda, and an Unnecessary War*. New York, NY: Three Rivers Press.
- diSantis, N. M. (2013). *Biografia: Cap. Carlos Wingeter*. Bauro, SP: da autos.
- Dunn, B. S. (1867). *Brazil, The Home For Southerners*. New Orleans, LA: Bloomfield & Steel.
- Goldman, F. P. (1972). *Os Pioneiros Americanos no Brasil*. São Paulo: Ed. Pioneira.
- Griggs, W. C. (1987). *The Elusive Eden*. Austin, TX: Texas University.
- Harter, E. C. (1985). *The Lost Colony of the Confederacy*. San Antonio, TX: A&M University.
- Jones, J. M. (1967). *Soldado Descansa! Uma epopeia norte-americana sob os céus do Brasil*. Santa Bárbara d'Oeste, SP: Fraternidade Descendência Americana.
- Mott, M. L., Byington, M. E., & Alves, O. S. (2005). *O Gesto Que Salva: Pérola Byington e a Cruzada Pró-infância*. São Paulo, SP: Grifo Projetos Históricos.
- Oliveira, B. A. (1980). *Centelha em Restolho Seco* Betty Antunes de Oliveira. Rio de Janeiro: Vida Nova.
- Padoveze, N. (2015). *Confederados*. Retrieved from <http://confederados.org/>
- Santos, M. M. (2015). *História da Família "Roberto e Hormezinda – Encontro e família"*. Rio de Janeiro, RJ: Casa 8.



## Fraternidade Descendência Americana

*Fraternity of American Descendants*

Fundada em 26 de dezembro de 1954 – *Established in 12/26/1954*

Utilidade Pública Municipal: Lei 705/1968 de 27 de março de 1968

Utilidade Pública Estadual: Lei 16.435/2017 de 06 de julho de 2017

CNPJ:54.016.100/0001-35

[presidente@fdasbo.org.br](mailto:presidente@fdasbo.org.br) – [www.fdasbo.com.br](http://www.fdasbo.com.br)

*Fundada em 26 de dezembro de 1954, a Fraternidade Descendência Americana (FDA) é uma organização sem fins lucrativos responsável pela manutenção do patrimônio histórico e cultural dos imigrantes norte americanos que imigram para o Brasil e, em especial para Santa Bárbara D'Oeste e Americana, entre 1865 e 1890.*



Apostila elaborada pela Fraternidade Descendência Americana.

**Distribuição Gratuita. Reprodução e/ou venda são proibidos.**